

Outros Assuntos

Festa do Idoso 2026

Locais de saída em Apúlia:

- Igreja Matriz
- Capela de S. Bento
- Capela de Nossa Senhora da Guia

Locais de saída de Fonte Boa e Rio Tinto:

- Fonte Boa: igreja e Marco
- Rio Tinto: igreja

Solicita-se a todos os participantes que compareçam nos respetivos locais com a devida antecedência, de forma a garantir a pontualidade da partida.

As Juntas de Freguesia de Apúlia e Fonte Boa e Rio Tinto desejam a todos uma excelente Festa do Idoso!

Programa:

06H30 - Partida dos autocarros

11H00 - Missa Oficial do Santuário na Basílica da Santíssima Trindade

12H30 - Piquenique no Parque N° 2

16H30 - Regresso



Formação de catequistas na Unidade Pastoral

No próximo dia 26 de setembro, há formação para catequistas. Esta formação é para todos os catequistas da Unidade Pastoral.

A formação dos catequistas tem como objetivo adquirir conhecimento sobre o 'Caminho Emaús', e será a base para começarmos a responder às exigências da catequese atual.

Pedimos a vossa presença... é apenas um dia!



Fonte Boa

A confraria Senhora do Rosário está a fazer a cobrança dos anuais.



Direitos Paroquiais

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro.

Os Direitos Paroquiais e o folar da Páscoa entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade e o salário do pároco.

Atendimento:

Sábado, dia 19 não há atendimento

Tema do Domingo

XXIV semana do tempo comum

1ª Leit. – Sir 27,33-28,9;

Salmo – 102 (103);

2ª Leit. – Rom 14,7-9;

Evang. – Mt 18,21-35.

A Palavra de Deus que a liturgia do 24º Domingo do Tempo Comum nos propõe fala do perdão. Apresenta-nos um Deus que ama sem cálculos, sem limites e sem medida; e convida-nos a assumir uma atitude semelhante para com os irmãos que, dia a dia, caminham ao nosso lado.

A primeira leitura deixa claro que a ira e o rancor são sentimentos maus, que não convêm à felicidade e à realização do homem. Mostra como é ilógico esperar o perdão de Deus e recusar-se a perdoar ao irmão; e avisa que a nossa vida nesta terra não pode ser estragada com sentimentos, que só geram infelicidade e sofrimento.

Na segunda leitura Paulo sugere aos cristãos de Roma que a comunidade cristã tem de ser o lugar do amor, do respeito pelo outro, da aceitação das diferenças, do perdão. Ninguém deve desprezar, julgar ou condenar os irmãos que têm perspectivas diferentes. Os seguidores de Jesus devem ter presente que há algo de fundamental que os une a todos: Jesus Cristo, o Senhor. Tudo o resto não tem grande importância.

O Evangelho fala-nos de um Deus cheio de bondade e de misericórdia que derrama sobre os seus filhos – de forma total, ilimitada e absoluta – o seu perdão. Os crentes são convidados a descobrir a lógica de Deus e a deixarem que a mesma lógica de perdão e de misericórdia sem limites e sem medida marque a sua relação com os irmãos.

À parábola sugere que existe uma relação (aliás já afirmada na primeira leitura deste domingo) entre o perdão de Deus e o perdão humano. Mateus estará a sugerir que o perdão de Deus é condicionado e que só se tornará efectivo se nós aprendermos a perdoar aos nossos irmãos? O que Mateus está a dizer, sobretudo, é que na comunidade cristã deve funcionar a lógica do perdão ilimitado: se essa é a lógica de Deus, terá de ser a nossa lógica, também. O que Mateus está a sugerir, também, é que se o nosso coração não bater segundo a lógica do perdão, não terá lugar para acolher a misericórdia, a bondade e o amor de Deus. Fazer a experiência do amor de Deus transforma-nos o coração e ensina-nos a amar os nossos irmãos, nomeadamente aqueles que nos ofenderam.

Contatos P.e Rui: tlm - 965374530 - email: ruijneiva@gmail.com — UPES: email - upesposendesul@gmail.com

(In)formativo

2026 — 102



Unidade Pastoral Esposende Sul



14 a 20 de setembro

XXIV semana do Tempo comum



100.º dia mundial das missões

Nenhum batizado é estranho ou indiferente à missão

Em sua mensagem para o 100º Dia Mundial das Missões, Leão XIV recorda o contexto atual marcado por “polarizações”, “conflitos” e “desconfiança mútua”, exortando a uma unidade que não deve ser entendida como “uniformidade”, mas como uma convergência na qual diferentes culturas se expressam “na mesma fé”

Os conflitos do nosso tempo, juntamente com a crescente “desconfiança mútua”, traçam linhas de fratura que enfraquecem o testemunho evangélico. Neste cenário, a proclamação do Evangelho exige, em primeiro lugar, corações pacíficos e espíritos reconciliados, capazes de preservar e gerar uma unidade que não é uniformidade nem soma de práticas ou ideias, mas encontro vivo: um encontro que, em diversas culturas, se expressa na harmonia de uma única fé. É nesta esperança que o Papa Leão XIV fundamenta a sua mensagem para o 100º Dia Mundial das Missões, instituído há um século por Pio XI e que será celebrado em 18 de outubro próximo, com o tema: “Um em Cristo, unidos na missão”. Deixemo-nos guiar e inspirar pela graça divina, para «renovar em nós o fogo da vocação missionária» e avançar juntos no empenho pela evangelização, numa «nova era missionária» na história da Igreja.

O cristianismo, não uma coleção de práticas, mas uma vida em união.

No coração da missão, o Papa identifica o “mistério da união com Cristo”. Nas palavras de Jesus que precederam a Paixão — “Para que todos sejam um, como Tu, Pai, estás em mim, e Eu em ti, para que assim eles estejam em Nós” — revela-se o desejo mais profundo do Senhor Jesus, e ao mesmo tempo, a identidade da Igreja: “ser uma comunhão que nasce da Trindade e que vive da e na Trindade”, ao serviço da fraternidade entre todos os seres humanos e da harmonia com todas as criaturas.

Ser cristão não é, em primeiro lugar, um conjunto de práticas ou ideias: é uma vida em união com Cristo, na qual nos tornamos partícipes da relação filial que Ele vive com o Pai no Espírito Santo. (Cont.)

– local, horário e intenções das celebrações –

Terça feira

15 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- António Ferreira da Cruz
 - António Manuel Figueiredo Mariz
 - Manuel Alberto da Silva Carneiro
 - Manuel Loureiro Alves, pais e avó
 - Maria do Carmo Maciel Gomes, marido e família
 - Silvina Félix de Miranda, marido, genro e família
- 20h15 – capela Senhora do Amparo (Apúlia)
- Adelino Gomes Pedrosa, esposa e família
 - Daniel Oliveira Justa e Daniel Gomes Justa
 - Fernando Correia Araújo e família
 - Franklim Martins Leite, esposa e família
 - Gracinda Machado Seara e sobrinhos
 - João dos Santos Pereira, pais e sogros
 - José da Silva Moreira
 - Manuel Carlos Matos Leite
 - Manuel Martins Dourado Fontes
 - Maria Gonçalves Carvalho, marido e filhos
 - Ramiro Manuel da Silva Dias Afonso
 - Valentim Faria Cruz, pais e sogros
 - Zacarias da Vinha Gomes Hipólito

Quarta feira

16 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Não há missa
- 20h15 – igreja matriz de Apúlia
- Não há missa

Quinta feira

17 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- António Ferreira da Cruz m.c. Confraria Espírito Santo Paredes de Coura
- António Manuel Figueiredo Mariz
- Avelino dos Santos Catarino
- Bernardo Quintas Gomes
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmão, cunhados e nora
- Gabriel Francisco Barros e esposa
- João da Silva Lourenço
- Joaquim Moreira Barrso e família
- José Fernandes Cachada
- José Luís da Pena, esposa e família
- José Manuel Azevedo Cachada e família

Sexta feira

18 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- António Luis Neves da Venda e pai
- Arminda Ramos Vasco Santil
- Emílio Leite Igreja
- Gabriel de Campos Santil, esposa e família

- Gracinda Pontes de Miranda Vinha
- Joaquim Veiga Escrivães
- José Joaquim Barbosa Pequeno
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel Alberto Reis de Azevedo
- Manuel de Baixo Vasquinho e filho
- Manuel Emilio Portela da Cruz
- Manuel Moreira da Venda, pais e filha
- Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos
- Maria Mauricio Pereira
- Maria Salomé do Vale Carreira
- Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz
- Pelas Almas (*Promessa*)
- Rosa Pimenta Gonçalves e marido
- Virgínia Gonçalves Félix e marido

20h15 – capela Senhora da Guia (Apúlia)

- S. Amaro, S. Sebastião, S. Braz, S. Bento (*Angelina*)
- Alice Santos Costa
- Carlos Lima Moreira
- Joaquim Rei, irmãs, pais e sogros
- Manuel da Costa Neiva e família
- Maria Adelaide Reina dos Santos, filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando e genro Juventino da Costa
- Rui Sá Coimbra
- Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro, Jaime Manuel e família

Sábado

19 de setembro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- P.e Cândido, P.e Paulino e P.e José Miguel
- 18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa
- Almas (*Confraria das Almas*)
- 19h15 – igreja matriz de Apúlia
- Alice Norte Pires do Monte (30.º dia)

Domingo

20 de setembro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos
- 09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa
- Exposição do Santíssimo até às 12h.
- Paroquianos
 - Irmãos da Associação do Sagrado Coração de Jesus
 - Almas (*Confraria das Almas*)
 - P.e Carlos Fernandes Garrido, P.e Torcato Moreira
 - Deolinda dos Santos Barbosa, marido e filhos
 - Ludovina Vidal da Venda Lopes
 - Virgínia Gonçalves Félix e marido
- 10h30 – igreja matriz de Apúlia
- Paroquianos
 - P.e Manuel Alberto e P.e José Miguel